



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

ISBN 978-85-459-0773-2

ESTUDO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS NUTRACÊUTICOS COMERCIALIZADOS NAS FARMÁCIAS DA REGIÃO DE MARINGÁ – PR

Juliana Longen Rossatto¹; Daniele Fernanda Felipe²

¹Acadêmica do Curso de Farmácia, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR.
ju_longen25@hotmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente do Centro de Ciências da Saúde, UNICESUMAR.
daniele.felipe@unicesumar.edu.br

RESUMO

Ao mesmo passo em que a sociedade moderna se preocupa cada vez mais com a saúde, a qualidade da alimentação vem decrescendo, enquanto que a utilização de medicamentos se torna maior. Essa contradição se deve ao estilo de vida mais agitado e, conseqüentemente, pela falta de tempo, o que se reflete no aumento de alimentos industrializados com quase nenhum benefício para a saúde. Nesse contexto, a área de nutracêuticos tem crescido bastante, em virtude de sua apresentação de forma concentrada de um composto bioativo de um alimento, o que fornece vários benefícios na promoção da saúde, inclusive com relação à diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, etc. Desse modo, o presente estudo buscou a identificação dos principais produtos nutracêuticos, avaliando a composição de tais produtos, bem como a sua indicação. Foi realizada a coleta de dados, de forma aleatória, em cinco farmácias da região de Maringá - PR, gerando uma pequena amostragem que consistiu dos principais produtos nutracêuticos comercializados atualmente, nos quais buscou-se verificar os seguintes parâmetros: composição, forma de apresentação, indicação e/ou benefícios para a saúde. Os produtos nutracêuticos pesquisados apresentam substâncias com ações importantes para a prevenção e tratamento de várias doenças. Assim, os resultados obtidos permitiram inferir os benefícios dos produtos nutracêuticos no tratamento e na prevenção de alguns distúrbios e doenças crônicas, proporcionando uma gama maior de informações à população.

PALAVRAS-CHAVE: Alimento funcional; Composto bioativo; Promoção da saúde.

1 INTRODUÇÃO

Devido ao aumento da ocorrência de doenças crônicas, se faz necessária a introdução de ações que possam contribuir para a saúde da população, visando reverter este processo de incidência e aumentar a qualidade de vida. Com isso, a compreensão de como os alimentos ou seus componentes possam contribuir para esse processo tem se tornado vantajoso, surgindo assim o desenvolvimento de alimentos funcionais e nutracêuticos (WILDMAN, 2007).

Em países do oriente, o consumo de frutas e verduras por exemplo tem contribuído para o resultado de uma diminuição do risco de doenças coronarianas e de câncer, comprovada por dados epidemiológicos (ANJO, 2004). A utilização de alimentos com finalidade de redução do risco de doenças teve início na década de 1980, no Japão, por incentivo de programas do governo, que criaram uma categoria de alimentos denominada FOSHU (*Foods for Specified Health Use*), que devido aos seus componentes, oferecem benefícios específicos à saúde (FERNANDES, 2016).

Estudos recentes têm demonstrado a abrangência do uso de produtos nutracêuticos em várias áreas terapêuticas, apresentando efeitos promissores em diversas complicações patológicas como diabetes, câncer, aterosclerose, doenças cardiovasculares, osteoporose e distúrbios neurológicos (NASRI, et al., 2014; PANDEY; VERMA; SARAF, 2010).

O termo nutracêutico surgiu pela primeira vez em 1989, pelo Dr. Stephen De Felice, que definiu este como sendo “qualquer substância que pode ser considerada um alimento, ou parte de um alimento e fornece benefícios médicos ou de saúde, incluindo a prevenção e tratamento de doenças” (DEFELICE, 1995). Zeisel (1999), ainda definiu nutracêuticos como suplementos alimentares que contêm a forma concentrada de um composto bioativo de alimento, apresentado



separadamente da matriz alimentar e utilizado com a finalidade de melhorar a saúde, em doses que excedem aquelas que poderiam ser obtidas de alimentos.

O nutracêutico é uma categoria de produtos pouco regulamentada, mas que tem sido uma tendência na indústria de alimentos, com um rápido crescimento deste segmento (FERNANDES, 2016). No Brasil não há uma legislação específica para o termo nutracêutico, porém este poderia ser inserido na Resolução nº 18, de 30 de abril de 1999 (BRASIL, 1999), que estabelece sobre produtos com alegação de propriedade funcional, este definido como “aquela relativa ao papel metabólico ou fisiológico que o nutriente ou não nutriente tem no crescimento, desenvolvimento, manutenção e outras funções normais do organismo humano”. Tais produtos podem abranger nutrientes isolados, suplementos dietéticos e dietas para alimentos geneticamente planejados, alimentos funcionais, produtos herbais e alimentos processados tais como cereais, sopas e bebidas (MORAES; COLA, 2006).

Estima-se que o mercado de nutracêuticos crescerá de \$23,8 bilhões em 2013 para \$33,6 bilhões em 2018, numa taxa estimada de crescimento anual composta de 7,2% de 2013 a 2018 (MARKETSANDMARKETS. s.a, *apud* ABIFISA, 2014). Considerando o tratamento da hipercolesterolemia, a literatura conta com mais de 40 substâncias nutracêuticas com um suposto efeito benéfico sobre o metabolismo lipídico; para algumas delas os ensaios clínicos destacaram um efeito de redução do colesterol e uma possível influência positiva no prognóstico cardiovascular (MANNARINO; MINISRINI; PIRRO, 2014).

Desta forma, torna-se importante a identificação dos principais nutracêuticos comercializados atualmente, para que a população tenha conhecimento acerca destes produtos, considerando seus possíveis efeitos na promoção da saúde.

Assim, o objetivo do presente estudo foi pesquisar as principais substâncias utilizadas como nutracêuticos, avaliando a composição de tais produtos, bem como a sua indicação e seus benefícios à saúde.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente, foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e em bases de dados, como Google acadêmico, pesquisando artigos científicos recentes que apresentem nutracêuticos como descritor. Foram incluídos artigos que relatavam a definição dos nutracêuticos, bem como os principais exemplos e benefícios que proporcionam à saúde da população.

Após, foi realizada a coleta de dados, de forma aleatória, em cinco farmácias da região de Maringá - PR, gerando uma pequena amostragem que consistiu dos principais produtos nutracêuticos comercializados atualmente, nos quais buscou-se verificar os seguintes parâmetros: composição, forma de apresentação, indicação e/ou benefícios para a saúde. Os dados foram analisados de forma qualitativa, analisando os parâmetros citados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parcialmente obtidos com a pesquisa realizada até o momento mostram, através do quadro 1, as principais substâncias utilizadas como nutracêuticos e as formas farmacêuticas comercializadas, as quais são principalmente na forma de cápsulas. Os produtos nutracêuticos pesquisados apresentam substâncias com ações importantes para a prevenção e tratamento de várias doenças, tais como diabetes, redução de colesterol, câncer, entre outras.

Quadro 1: Principais produtos nutracêuticos comercializados



Substâncias utilizadas como nutracêutico	Forma farmacêutica
Amora	Cápsula
Berinjela	
Colágeno hidrolisado	
Goji Berry (à base de colina, cromo, magnésio e vitamina C)	
Óleo de coco	Líquido
Óleo de alho	
Óleo de coco	Cápsula
Óleo de Cártamo	
Ômega 3	
Ômega 3, 6, 9 (+ óleo de linhaça, gergelim, vitamina E)	

Fonte: Dados da pesquisa

4 CONCLUSÃO

O trabalho realizado mostrou uma diversidade de substâncias usadas como nutracêuticos, as quais podem trazer benefícios no tratamento e na prevenção de diversas doenças, podendo a pesquisa proporcionar tais informações à população para uma melhora na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- ABIFISA. Associação brasileira das empresas do setor fitoterápico, suplemento alimentar e promoção da saúde. **Estudo estima o aumento do mercado de nutracêuticos**. 2014. Disponível em: <<http://www.abifisa.org.br/noticia/06-03-2014-estudo-estima-o-aumento-do-mercado-de-nutraceuticos>>. Acesso em: 08 maio 2017.
- ANJO, D.F.C. Alimentos funcionais em angiologia e cirurgia vascular. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 3, n. 2. p. 145-154, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução n. 18, de 30 de abril de 1999**. Aprova o Regulamento Técnico que Estabelece as Diretrizes Básicas para Análise e Comprovação de Propriedades Funcionais e ou de Saúde Alegadas em Rotulagem de Alimentos. Brasília, 1999.
- DEFELICE, L Stephen. The nutraceutical revolution, its impact on food industry. **Trends in Food Science & Technology**. v. 6, Feb. 1995.
- FERNANDES, A.M.J. **Investigação clínica com nutracêuticos**. 88f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia Aplicada). Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Coimbra, PT, 2016.
- MANNARINO, M. R.; MINISRINI, S.; PIRRO, M. Nutraceuticals for the treatment of hypercholesterolemia. **European Journal of Internal Medicine**. p. 592-599. 2014.
- MORAES, F.P; COLLA, L.M. Alimentos funcionais e nutracêuticos: definições, legislação e benefícios à saúde. **Revista Eletrônica de Farmácia**, Passo Fundo, v. 3, n.2, p. 109-122, 2006.



X
EPCC

Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

ISBN 978-85-459-0773-2

NASRI, H. et al. New Concepts in Nutraceuticals as Alternative for Pharmaceuticals. *International Journal of Preventive Medicine*. V. 5, n. 12, p. 1487-1499, Dec. 2014.

PANDEY, M.; VERMA, R.K.; SARAF, S.A. Nutraceuticals: new era of medicine and health. *Asian Journal of Pharmaceutical and Clinical Research*, India, v.3, n 1, p. 11-15, Jan. /Mar. 2010.

PEREIRA, Isabela Rosier O.; BAJO, Kamila Grassi. Alimentos e correlatos comercializados em farmácias e drogarias. *Revista eletrônica de farmácia*. V. 4, p. 20-42, 2012.

WILDMAN, R. E. C. **Handbook of nutraceuticals and functional foods**. Boca Raton: CRC Press, p. 1-2, 2007.

ZEISEL, S. H. Regulation of "Nutraceuticals". *Science* 17, v. 285, n 5435 p. 1853-1855, Sept.1999.